



## **ESTUDO DAS DIMENSÕES SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA EM COMUNIDADES RURAIS: O PROJETO DE ASSENTAMENTO VALE DO ARINOS, LINHA CINCO, EM JUARA-MT**

*Study of the social, environmental and economic dimensions in rural communities: the Arinos Valley settlement  
project, line five, in Juara-MT*

Géssica Danielle Batista<sup>1</sup>, Alessandro Marco Rosini<sup>1</sup>, Denise Renata Pedrinho<sup>1</sup> Angelo Palmisano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIDERP - MS, Brazil

<sup>2</sup>UNIVAG - MT, Brazil

E-mail: gessica.danielle@unemat.br, denise.pedrinho@cogna.com.br, alessandro.rosini@cogna.com.br,  
angelo.palmisano@univag.edu.br

### **RESUMO**

O objetivo desse artigo foi realizar uma análise das políticas públicas relacionadas com assentamentos rurais, e correlacionar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ESG apresentando alternativas que contribuam para o desenvolvimento local desses assentamentos. A metodologia empregada é de natureza qualitativa e análise exploratória com observação participante, conduzida no Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, localizado no Município de Juara, situado na região Norte do estado de Mato Grosso. Foram analisados os fatores que influenciam no desenvolvimento social, ambiental e econômico dos produtores rurais do Projeto de Assentamento. Foi aplicada a técnica do *Grounded Theory*. Esta pesquisa contribui para o aprimoramento e desenvolvimento das comunidades de assentamentos rurais na região de Mato Grosso. Ao examinar o Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, em Juara-MT, constata-se que os produtores rurais enfrentam dificuldades para subsistir e prosperar, especialmente em um mercado caracterizado pela volatilidade e falta de valorização de seus produtos. Ao relacionar os ODS ao Projeto de Assentamento, observa-se uma situação desfavorável no que diz respeito ao tripé social, ambiental e econômico nesta comunidade.

**Palavras-chave:** Assentamentos rurais, Social, ESG.

**ACEITO EM: 07/03/2024**

**PUBLICADO EM: 30/04/2024**



RISUS - Journal on Innovation and Sustainability  
volume 15, número 1 - 2024  
ISSN: 2179-3565

Editor Científico: Arnaldo José de Hoyos Guevara  
Editor Assistente: Vitória Catarina Dib  
Avaliação: Melhores práticas editoriais da ANPAD

## STUDY OF THE SOCIAL, ENVIRONMENTAL AND ECONOMIC DIMENSIONS IN RURAL COMMUNITIES: THE ARINOS VALLEY SETTLEMENT PROJECT, LINE FIVE, IN JUARA-MT

*Estudo das dimensões social, ambiental e econômica em comunidades rurais: O projeto de assentamento Vale do Arinos, linha cinco, em Juara-MT*

Géssica Danielle Batista<sup>1</sup>, Alessandro Marco Rosini<sup>1</sup>, Denise Renata Pedrinho<sup>1</sup>, Angelo Palmisano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIDERP - MS, Brazil

<sup>2</sup>UNIVAG - MT, Brazil

E-mail: gessica.danielle@unemat.br, denise.pedrinho@cogna.com.br, alessandro.rosini@cogna.com.br, angelo.palmisano@univag.edu.br

### ABSTRACT

The objective of this article was to carry out an analysis of public policies related to rural settlements, and correlate them with the Sustainable Development Goals (SDGs) and ESG and present alternatives that contribute to the local development of rural settlements. The methodology used consisted of qualitative research and exploratory analysis with participant observation, conducted in the Vale do Arinos Settlement Project, Line Five, located in the Municipality of Juara, located in the northern region of the state of Mato Grosso. This study analyzed the factors that influence the social, environmental and economic development of rural producers in the aforementioned Settlement Project. To carry out this analysis, the Grounded Theory technique was also applied. This research contributes to the improvement and development of rural settlement communities. When examining Settlement Project, it is clear that rural producers face difficulties in subsisting and thriving, especially in a market characterized by volatility and a lack of appreciation for their products. When relating the SDGs with Project, an unfavorable situation is observed with regard to the social, environmental and economic tripod in this community.  
**Keywords:** Rural settlements; Social, ESG.

## INTRODUÇÃO

A Sustentabilidade é classificada em cinco características: social, ambiental, econômico, territorial e cultural. A dimensão social está relacionada à forma como as pessoas trabalham para crescer de forma constante, buscando transformar a receita mais igualitária e reduzir as desigualdades sociais. O contexto ambiental refere-se à maneira como a sociedade utiliza os recursos naturais, buscando diminuir o consumo excessivo e promovendo o reaproveitamento de recursos para a manutenção da vida na Terra. O econômico envolve trabalhar com os recursos de forma inteligente e equilibrada, mantendo a sustentabilidade social e ambiental. A dimensão territorial associa-se ao trabalho de sustentabilidade tanto para problemas urbanos como rurais. A sustentabilidade cultural visa respeitar as diversas características da sociedade, promovendo mudanças e desenvolvimento sustentável, mas sempre valorizando as culturas locais e incluindo todos os envolvidos (Sachs, 2000; Nascimento, 2012 apud Oliveira *et al.*, 2019).

A sustentabilidade tem se tornado cada vez mais abrangente, abordando as cinco características citadas e sendo relevante tanto para o contexto urbano quanto para o rural. Os problemas climáticos, a escassez de alimentos, o uso excessivo de combustíveis fósseis e o crescimento populacional são desafios que requerem ações drásticas (Fitzgerald *et al.*, 2015). É fundamental educar as pessoas para adotarem hábitos sustentáveis, especialmente nas áreas urbanas, nas quais o crescimento é rápido. É necessário também medir a sustentabilidade para garantir que as políticas governamentais, empresariais e sociais estejam contribuindo para seu aumento. Estima-se que em 2055, 75% da população mundial viverá em áreas urbanas, destacando a importância de decisões políticas de baixo custo que proporcionem benefícios ambientais a curto prazo (Fitzgerald *et al.*, 2015).

No contexto rural, é preciso implementar melhorias para proporcionar melhores condições de vida aos agricultores e potencializar os fatores socioambientais. “A China é um exemplo de país que enfrenta problemas econômicos, sociais e ambientais nas áreas rurais e busca torná-las mais sustentáveis e habitáveis” (ZHAO *et al.*, 2017, p. 02). A migração de pessoas das áreas rurais para as cidades é um problema global e requer medidas para reverter esse cenário. É necessário coletar dados sobre a realidade dos produtores rurais e fornecer conhecimentos e políticas públicas que permitam melhorar as condições de vida no campo, reduzindo o êxodo rural e amenizando os impactos socioambientais (Liu, 2018).

Os assentamentos rurais no Brasil têm um grande impacto nas funções da sociedade desde sua origem histórica. Essas áreas são formadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e ocupadas por agricultores familiares, representando uma conquista dos trabalhadores rurais. Tais comunidades desempenham um papel importante na reforma agrária no país (Amorim; Miranda, 2022).

A agricultura familiar possui relevância nos países desenvolvidos, contribuindo para um alto desenvolvimento econômico e uma distribuição justa de renda. No entanto, esses países também enfrentam problemas fundiários similares aos do Brasil (Nóbrega *et al.*, 2019).

No contexto brasileiro, a agricultura familiar representa a maioria dos estabelecimentos rurais (84%), e emprega a maior parte da mão de obra do campo (77%). Além disso, juntamente com os assentamentos de reforma agrária, contribui com cerca de 38% do valor total da produção agropecuária. Essa forma de agricultura é responsável por cultivar os alimentos essenciais que fazem parte da dieta da população (EMBRAPA, 2017 apud Nóbrega *et al.*, 2019).

Para garantir o sucesso dos assentamentos rurais, é crucial promover o desenvolvimento social, ambiental e econômico dessas comunidades. A terra é uma fonte essencial de sustento para as pessoas que vivem nesses locais. Para os agricultores, a terra não é apenas uma fonte de sobrevivência, mas também representa a conexão com sua família e a possibilidade de evitar trabalhos assalariados. Portanto, trabalhar com estratégias de fortalecimento é fundamental para que possam permanecer em suas comunidades de origem (Nóbrega *et al.*, 2019).

O objetivo desse artigo, foi realizar uma análise das políticas públicas relacionadas com assentamentos rurais, e correlacionar com os objetivos do desenvolvimento sustentável e os princípios ESG e apresentar alternativas que contribuam para o desenvolvimento local dos assentamentos rurais.

E como objetivos específicos indica-se:

- 1) Analisar as políticas públicas atuais quanto às questões do projeto de assentamento rural, linha cinco de Juara-MT, verificar a compatibilidade com o desenvolvimento social da comunidade;
- 2) Analisar pela ótica do ESG e dos desafios do ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os caminhos de inclusão social percorrido pela comunidade;
- 3) Propor caminhos para o desenvolvimento local dos assentamentos rurais que contribuam para o desenvolvimento social, ambiental e econômico.

O crescimento da indústria nas cidades ocasionou uma crise nas áreas rurais, resultando na diminuição das terras para subsistência, aumento das jornadas de trabalho e condições difíceis para os agricultores. Além disso, o Estado negligenciou a implementação e a manutenção de serviços essenciais para as comunidades rurais (Oliveira, 2020).

A realidade marcada pela desigualdade social causada pela mercantilização coloca os trabalhadores rurais brasileiros em uma posição social bastante distinta dos trabalhadores urbanos. Isso ocorre devido à dependência desses trabalhadores das condições naturais, como clima, estações e chuvas, para exercerem suas atividades. Eles dedicam mais horas de trabalho, o que os coloca em uma posição de limitação, enfrentando diversos desafios para a geração de renda (Oliveira, 2020).

Considerando os assentamentos rurais como elementos essenciais para o desenvolvimento social da sociedade, torna-se evidente a necessidade de implementar métodos que fortaleçam essas comunidades. Isso pode envolver a adoção de uma economia solidária ou a melhoria das políticas públicas existentes para os produtores de assentamentos rurais (Oliveira, 2020).

O problema relacionado à pesquisa busca verificar se os produtores rurais de Assentamentos Rurais têm acesso aos benefícios das políticas públicas. Assim, será que nos Assentamentos Rurais ocorre o processo de desenvolvimento dos aspectos social, ambiental e econômico tão desejado por essas comunidades?

As pessoas que vivem no campo enfrentam dificuldades devido à falta de acesso adequado à terra e às políticas agrícolas necessárias para gerar uma produção que atenda às suas necessidades e às de suas famílias. A ausência de títulos de propriedade, a posse de terras pequenas, pouco férteis e mal localizadas em relação aos mercados, juntamente com a falta de infraestrutura produtiva, são alguns dos obstáculos para o desenvolvimento. Além disso, os salários são baixos devido à desvalorização dos produtos, seja pela comercialização em pequena quantidade ou pela distância dos principais centros urbanos, além da influência da sazonalidade na produção e no mercado, afetando a demanda e os preços. A falta de acesso aos direitos básicos de cidadania, como saúde, educação, alimentação e moradia, também contribui para a difícil situação no campo (Oliveira, 2020).

O desenvolvimento rural sustentável está estreitamente ligado ao crescimento econômico, à questão social, ao meio ambiente e à dimensão territorial das comunidades rurais. Isso significa que não se pode analisar o desenvolvimento rural sustentável de forma isolada, pois ele envolve vários aspectos interconectados. O crescimento econômico é crucial para impulsionar a economia rural, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem nessas áreas. A contribuição social desse estudo diz respeito à promoção da igualdade, justiça e inclusão social no desenvolvimento rural, garantindo que as necessidades e os direitos das comunidades locais sejam atendidos. O meio ambiente desempenha um papel fundamental, pois o desenvolvimento rural sustentável busca equilibrar a atividade econômica com a conservação dos recursos naturais, evitando a degradação ambiental e promovendo práticas agrícolas e pecuárias sustentáveis. Por fim, a dimensão territorial reconhece que o desenvolvimento rural sustentável deve levar em consideração as características específicas de cada região, como geografia, cultura e recursos disponíveis, a fim de promover um desenvolvimento adaptado e adequado a cada contexto (Oliveira, 2020).

Quando se compreende a importância de trabalhar com esse tripé de desenvolvimento nas comunidades rurais, está-se diretamente contribuindo para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável, os quais estão estreitamente relacionados aos princípios ESG. Isso ocorre porque uma comunidade que fortalece sua renda,

desenvolve aspectos sociais adequados, recebe apoio do governo e das empresas e faz uso adequado dos recursos naturais, alcançará o sucesso em seu assentamento. Isso indica que as empresas que implementam e cumprem os princípios ESG demonstram uma gestão mais eficiente de seus negócios, apresentam maior capacidade de se adaptar a crises e, ao adotar boas práticas ambientais e sociais, tornam-se mais atrativas para os investidores, obtendo vantagem em um mercado competitivo (Andrade; Almeida, 2022).

A produção agrícola brasileira deve se adaptar a essa nova realidade, respeitando as leis e contribuindo para a sustentabilidade ambiental e social. É importante considerar que, nos estabelecimentos dedicados à agricultura familiar, a sucessão familiar desempenha um papel significativo e essencial para a continuidade desse tipo de agricultura. Trata-se de uma etapa crucial e vital para a sobrevivência desse setor agrícola (Andrade; Almeida, 2022).

## 1 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de natureza qualitativa e análise exploratória com observação participante, desenvolvida no Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, localizado no Município de Juara, situado na região Norte do estado de Mato Grosso.

O município possui uma população de 35.275 habitantes e, em 2020, apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 30.922,88 (IBGE, 2021). A Figura 1 apresenta um esboço do município de Juara-MT.

**Figura 1 - O estado de Mato Grosso, destacando o município de Juara**

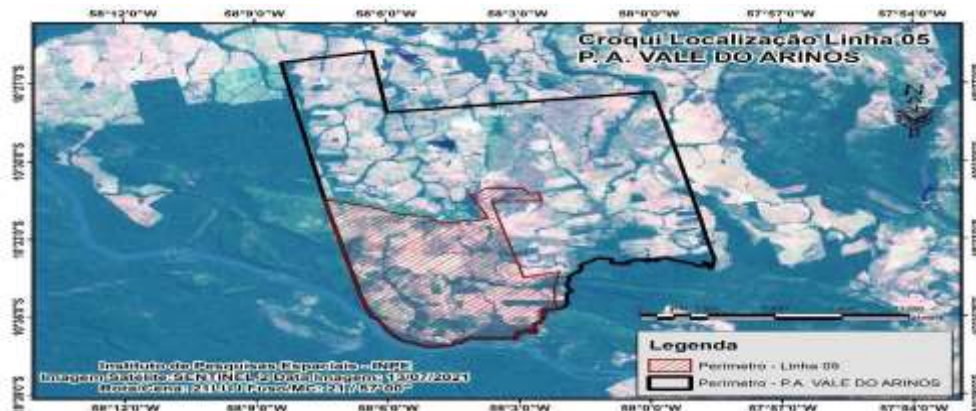


Fonte: CNM (2021).

O Projeto de Assentamento Vale do Arinos é dividido em cinco linhas, mas o universo deste estudo de caso é o Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, localizado no município de Juara-MT. O assentamento fica situado na BR 338, a 150 km da cidade de Juara, na estrada que liga Juara ao Distrito de Paranorte (MT), conforme destacado na Figura 2.

**Figura 2 - Delimitação do Projeto de Assentamento Vale do Arinos Linha: Cinco, no município de Juara, em 2023**





Fonte: INPE (2023).

Atualmente, o Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, abriga entre cinquenta a setenta unidades familiares (INCRA/COLÍDER, 2021).

Foram analisados os fatores que impactam no desenvolvimento social, ambiental e econômico dos produtores rurais do Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco. Foi aplicada a técnica do *Grounded Theory*, uma vez que este estudo é pioneiro no ambiente científico, e não existem pesquisas objetivas que abordem os desafios enfrentados pelas comunidades de assentamentos rurais e a aplicação do ESG em seu contexto. Essa pesquisa contribui para o aprimoramento e desenvolvimento das comunidades de assentamentos rurais na região de Mato Grosso.

A *Grounded Theory* é uma técnica utilizada para compreender aspectos que possuem certas limitações em seu desenvolvimento teórico. Dentro desta metodologia, diversos assuntos são explorados e fundamentados por pesquisadores a partir de dados empíricos, ou seja, coletados durante o processo de geração de conhecimento. A proposta da *Grounded Theory* foi apresentada por Glaser e Strauss (1967) em sua obra "The discovery of Grounded Theory: Strategies for qualitative research" (Fernandes; Maia, 2001, p. 05).

Ao longo dos anos, a *Grounded Theory* tem sido aplicada em diferentes campos do conhecimento, aprimorada para diversos contextos e disciplinas, mas sua essência continua a mesma: buscar uma teoria fundamentada em dados empíricos, coletados na observação, entrevistas ou remodelação de pesquisas já ocorridas.

Dentro do método da *Grounded Theory*, a teoria não é descoberta, mas sim construída pelo pesquisador que enxerga o mundo em suas próprias perspectivas. Essa metodologia permite combinar abordagens qualitativas e quantitativas para enriquecer a pesquisa. "Os pesquisadores da *Grounded Theory* estão interessados em identificar padrões de ação e interação entre diferentes unidades sociais e processos decorrentes das mudanças nas condições internas e externas do fenômeno em estudo" (Tie; Birks; Francis, 2019, p. 03; Fernandes; Maia, 2001, p. 06).

## 2 RESULTADOS E MÉTODOS

Analisar os caminhos de inclusão social percorridos pela comunidade do Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, em Juara-MT, sob a perspectiva do ESG, e dos desafios dos ODS, destaca-se a dificuldade enfrentada pelos produtores de pequeno porte em se autossustentar na propriedade rural, estando intrinsecamente ligada à questão da sobrevivência. Mesmo após adquirirem a terra, muitos deles enfrentam desafios significativos no processo de geração de renda, uma vez que a obtenção de recursos financeiros é essencial para a subsistência.

Para garantir a viabilidade e a sustentabilidade da comunidade, é necessária uma análise abrangente, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança. Essa avaliação é crucial para assegurar o sucesso a longo prazo da comunidade do Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco em Juara-MT.

Nesse contexto, é fundamental reconhecer que o desenvolvimento adequado de uma comunidade está intrinsecamente ligado a fatores essenciais, como renda, saúde e recursos naturais. Esses elementos estão relacionados às necessidades básicas descritas na hierarquia da pirâmide de necessidades definida por Maslow. Ao integrar todos esses fatores, é possível fortalecer as famílias que residem em propriedades rurais, promovendo a sustentabilidade e gerando desenvolvimento local.

No âmbito de avaliação do desenvolvimento humano, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é uma medida importante que busca avaliar o desenvolvimento humano nas diferentes regiões do Brasil, levando em consideração indicadores como educação, saúde e renda (PNUD, 2023).

Comparando os dados, o IDHM de Juara é de 0,682, enquanto o IDH de Mato Grosso é de 0,823 (IBGE, 2023). Esses valores apontam que o IDHM de Juara é consideravelmente mais baixo em relação ao IDH do estado de Mato Grosso.

Essa disparidade entre os indicadores reflete uma diferença no desenvolvimento humano entre o município de Juara e o estado como um todo. Com um IDHM de 0,682, Juara possui um desenvolvimento humano moderado, mas ainda abaixo da média estadual e nacional, enquanto o IDH de Mato Grosso, com um valor de 0,823, sugere um nível de desenvolvimento humano mais elevado em comparação com outros estados brasileiros (IBGE, 2023).

Essa constatação reforça a importância de medidas e políticas que visem ao desenvolvimento sustentável e inclusivo da comunidade de Juara, buscando reduzir as disparidades e promovendo ações que fortaleçam o desenvolvimento humano e a qualidade de vida de seus habitantes. É imprescindível que sejam implementadas estratégias e investimentos que possibilitem uma evolução positiva do IDHM de Juara, para que a comunidade alcance um patamar mais elevado de desenvolvimento e bem-estar, alinhando-se aos objetivos de sustentabilidade e desenvolvimento propostos pelos ODS e pela perspectiva ESG.

Para promover uma melhoria no IDHM de Juara, é fundamental que sejam implementadas políticas públicas que visem ao desenvolvimento sustentável do município, com investimentos em áreas como educação, saúde, infraestrutura e estímulo ao empreendedorismo e geração de empregos. Além disso, é necessário promover a inclusão social, buscando reduzir as desigualdades e garantir oportunidades iguais para todos os cidadãos (IBGE, 2023).

A análise do IDHM de Juara em relação ao IDH de Mato Grosso destaca a importância de se identificar as necessidades específicas de cada região e implementar medidas adequadas para promover o desenvolvimento humano em todas as áreas do país. O trabalho conjunto entre governos, sociedade civil e setor privado é essencial para construir um futuro mais próspero e igualitário para todos os brasileiros, independentemente de onde habitem (IBGE, 2023).

Ao analisar o Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco em Juara-MT, pode-se constatar que os produtores rurais enfrentam dificuldades para sobreviver e prosperar, especialmente em um mercado caracterizado pela instabilidade e pela falta de reconhecimento do valor de seus produtos.

As demandas de mercado e os processos políticos exercem uma influência direta nos preços dos produtos comercializados, colocando o produtor rural em uma posição desvantajosa dentro do atual sistema econômico. Essa desigualdade reflete as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais da comunidade observada.

Por outro lado, as teorias e leis, que abordam os assentamentos rurais nem sempre refletem a realidade vivida pelos produtores rurais. A falta de pesquisas claras e objetivas muitas vezes leva a idealizações excessivas sobre a vida do produtor rural em assentamentos. É essencial identificar as necessidades reais desses produtores, que não buscam assistencialismo, mas sim a valorização de seus produtos como forma de gerar renda.

Portanto, é imprescindível que políticas públicas sejam desenvolvidas e implementadas com base em pesquisas e dados concretos, visando a melhoria das condições de vida dos produtores rurais de Juara e o fortalecimento da comunidade como um todo. O estímulo ao empreendedorismo local, a valorização da produção rural e o investimento em infraestrutura são caminhos importantes para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a inclusão social na região. Além disso, o trabalho conjunto entre órgãos governamentais, sociedade civil e setor privado é essencial para criar um ambiente propício ao crescimento econômico e social de Juara.

Ao relacionar os ODS, ao Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco em Juara-MT, observa-se uma situação negativa em relação ao tripé social, ambiental e econômico nesta comunidade. As famílias que residem nesses assentamentos enfrentam dificuldades significativas para sobreviver e gerar renda, principalmente devido às condições desafiadoras de um mercado altamente competitivo. Essa realidade cria um ambiente desafiador, no qual as famílias precisam superar obstáculos diários em busca da sustentabilidade socioambiental e econômica almejada.

Nóbrega *et al.* (2019), destacam em seu estudo que a agricultura familiar, que está intrinsecamente ligada aos assentamentos rurais, corresponde a 38% do valor total da produção agropecuária, desempenhando um papel significativo no abastecimento dos alimentos essenciais nas residências brasileiras. Devido à importância crucial da agricultura familiar para a subsistência dessas famílias, a realidade dentro do assentamento rural não se mostra tão favorável em relação aos impactos na sustentação de outras famílias urbanas.

Além disso, muitas vezes o produtor enfrenta dificuldades para se desenvolver de maneira adequada, especialmente no que diz respeito à questão financeira, visto que barreiras impedem sua permanência na propriedade. Essas barreiras são ainda mais acentuadas em um mercado altamente competitivo e desafiador. Apesar de o governo disponibilizar diversos programas para fortalecer a agricultura familiar, nem sempre o produtor consegue ter acesso a essas iniciativas.

Diante dessa realidade, é imprescindível que a comunidade do Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco, em Juara-MT, receba um olhar mais atento e políticas públicas que visem ao fortalecimento da agricultura familiar, possibilitando o acesso aos recursos necessários para sua sustentabilidade e desenvolvimento econômico. Além disso, é fundamental investir em capacitação e apoio técnico aos produtores, para que possam enfrentar os desafios do mercado e obter melhores condições de vida. Somente por meio de um trabalho conjunto, que envolva o governo, a sociedade civil e o setor privado, será possível alcançar uma maior inclusão social e uma melhoria significativa no IDHM da região, proporcionando um futuro mais próspero e igualitário para todos os moradores de Juara-MT.

Figueiredo (2019) estabelece de forma explícita que a relação entre o desenvolvimento dos produtores rurais está pautada nos fatores relacionados às políticas públicas, cabendo ao INCRA a responsabilidade de avaliar a eficácia dessas políticas de reforma agrária dentro dos assentamentos rurais. No entanto, a realidade observada no assentamento objeto de pesquisa apresenta diferenças significativas.

Devido às dificuldades enfrentadas no campo, os produtores passam a adotar métodos de sobrevivência, como a prática de arrendar suas propriedades rurais ou até mesmo abandoná-las para buscar oportunidades de trabalho nos grandes centros urbanos, visando obter renda. A dificuldade enfrentada pelos produtores de pequeno porte em se autos sustentar na propriedade rural está intrinsecamente ligada à questão da sobrevivência. Mesmo após adquirirem a terra, muitos deles enfrentam desafios significativos no processo de geração de renda, uma vez que a obtenção de recursos financeiros é essencial para a subsistência.

Diante dessas circunstâncias, os produtores recorrem aos métodos mencionados anteriormente como forma de buscar renda, alimentação e, em última instância, garantir a sobrevivência de suas famílias. Embora essas ações possam estar em desacordo com a legislação do Estatuto da Terra e as diretrizes do INCRA, para a realidade vivida pelos produtores, elas representam uma estratégia de sobrevivência, uma maneira de garantir o sustento familiar. Assim, eles buscam soluções adaptadas à sua realidade específica.

Em outra perspectiva, observa-se uma falta de fiscalização por parte do INCRA, resultando na ausência de regularidade, igualdade e avaliação das reais necessidades para que os produtores rurais possam se consolidar e obter renda a partir das terras que lhes foram concedidas. Simplesmente conceder a terra não é suficiente, é fundamental proporcionar assistência técnica e avaliar a realidade de cada produtor, a fim de promover seu desenvolvimento nos aspectos econômicos, sociais e ambientais dentro da comunidade. No contexto das organizações rurais, a gestão e o desenvolvimento da própria renda são tarefas desafiadoras.

A realidade das comunidades rurais muitas vezes é marcada pela falta de formação e experiência dos indivíduos que compõem as propriedades rurais, dificultando o manejo de produção, o controle, o gerenciamento do solo e a sobrevivência em um mercado competitivo e caótico. A vivência na propriedade rural proporciona ao produtor, ao longo do tempo, a experiência necessária para lidar com tais desafios e superar as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos. O Quadro 1 apresenta alguns dos vários desafios que os produtores rurais encontram ao buscar se manter no campo. O enfrentamento dessas adversidades requer ações coordenadas de políticas públicas, instituições de apoio e da própria comunidade, a fim de possibilitar um desenvolvimento sustentável e próspero na região.



**Quadro 1 - Framework sobre os principais desafios encontrados por produtores rurais Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco em Juara-MT**

Principais situações de acordo com a realidade do produtor rural no campo
Estradas rurais em condições de difícil acesso.
Falta de assistência técnica na área de manejo de solos.
Recursos financeiros bancários demorados, reduzidos e democráticos.
Falha em liberação de documentação de posse a terra para os produtores rurais.
Desvalorização do produto no campo.
Elevação nos custos para manter a atividade rural.
Mão de obra de prestação de serviço ineficiente.
Acesso limitado a Mecanização no campo.
Irregularidade ambiental (embargos, multas, infrações).
Falta de liberação da APF (Autorização Provisória de Funcionamento).
Alfabetização no campo com baixa qualidade.
Baixa obtenção de renda para subsistência e manutenção da propriedade.
Políticas públicas fora de alcance da realidade do produtor rural.
Diretrizes de liberação de recursos financeiros do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) distante da realidade do produtor rural.
Êxodo rural.
Endividamento do produtor rural.
Dificuldade para manter a atividade no campo.
Falta de união dos produtores rurais para obter forças no campo.

Fonte: Dados da pesquisa (2023) - elaborado pelos autores.

Para promover o desenvolvimento local dos assentamentos rurais, é essencial propor estratégias que contribuam para o progresso social, ambiental e econômico dessas comunidades. Os produtores rurais que enfrentam dificuldades em se estabelecer e obter renda precisam receber apoio e fortalecimento para acessar políticas públicas e recursos já disponíveis no Brasil, a fim de garantir a continuidade da produção.

É fundamental que os órgãos governamentais adotem estratégias de mudança no contexto atual, a fim de alcançar resultados efetivos. Caso não se obtenha sucesso com as medidas implementadas, novas ações governamentais devem ser desenvolvidas para transformar a realidade das regiões que abrigam produtores rurais nessas condições. A distribuição e organização de recursos, desde terras até recursos governamentais disponíveis no mercado, são fatores chave para impulsionar mudanças positivas nas vidas de muitas famílias.

No que se refere à regularização fundiária, é importante ressaltar que nem todos os assentamentos possuem documentação legal que comprove a posse da terra, como o caso do assentamento pesquisado. Muitos produtores rurais aguardam há anos a obtenção desses documentos, que são essenciais para fortalecer, impulsionar e motivar a continuidade de sua atividade agrícola, além de proporcionar segurança jurídica.

Portanto, abordar a questão da titulação de terras para os assentamentos de reforma agrária é um meio fundamental para fortalecer a agricultura familiar. No entanto, essa realidade ainda está distante de muitos produtores rurais no Brasil, uma vez que a posse legal da terra traria segurança e abriria portas para oportunidades de negócios, permitindo que os produtores rurais tivessem acesso a recursos que impulsionassem o desenvolvimento no campo.

Analisar as políticas públicas atuais quanto às questões do projeto de assentamento rural, linha cinco de Juara-MT, verificar a compatibilidade com o desenvolvimento social da comunidade é uma ação essencial para garantir que as medidas adotadas estejam alinhadas com as necessidades específicas dessa população. O PRONAF é um programa onde estão incluídas medidas para ampliar a habilidade de produção, criar empregos e aumentar a renda dos agricultores familiares, visando impulsionar o crescimento nas áreas rurais. O programa também oferece as principais opções de empréstimo para custeio e investimentos (PRONAF, 2022).

Embora existam diversas políticas públicas disponíveis para a produção rural, percebe-se que os produtores rurais em assentamentos enfrentam dificuldades em acessar essas políticas devido a circunstâncias específicas do campo, o que limita o desenvolvimento das propriedades. Essas limitações podem incluir a falta de documentação

adequada ou o não cumprimento dos requisitos necessários para acessar créditos. Portanto, é crucial que órgãos como o INCRA compreendam a realidade dos assentamentos rurais no Brasil, a fim de fornecer suporte nos aspectos que não estão sendo alcançados e promover métodos de solução ao caso. A implementação de políticas efetivas e adequadas ao contexto do assentamento é um passo fundamental para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dessas comunidades, possibilitando um futuro mais promissor e sustentável para os produtores rurais de Juara-MT e outras regiões do país.

Nessa realidade, os produtores que fazem parte da agricultura familiar são os mais impactados pelos problemas enfrentados no dia a dia do campo. E para a realidade de assentamentos rurais, a economia solidária desempenha um papel importante na sustentação socioeconômica, diferenciando-se dos mercados convencionais, e contribui também para a reprodução socioeconômica dos agricultores familiares (Figueiredo; Montebello; Norder, 2022).

Porém, o desenvolvimento da economia solidária em áreas rurais é um desafio, especialmente porque muitos produtores rurais, especialmente aqueles em assentamentos, têm dificuldade em trabalhar em equipe e resistem a se unir para obter benefícios mútuos. A implementação da economia solidária em comunidades que envolvem principalmente a agricultura familiar requer esforços consideráveis, incluindo o envolvimento de pessoas interessadas, a reformulação e avaliação das políticas públicas existentes, bem como a participação de todos os produtores rurais para promover mudanças satisfatórias nos aspectos sociais, ambientais e econômicos dessas comunidades. O desenvolvimento adequado da economia solidária pode trazer diversos benefícios para as comunidades rurais, mas requer definições e redirecionamentos adequados.

Ao abordar o assentamento rural estudado, é possível compreender a existência de diversos obstáculos que dificultam a qualidade de vida desses indivíduos. É evidente que o aspecto econômico exerce um impacto direto no contexto social, enquanto na esfera ambiental verifica-se que muitos produtores dependem do aspecto econômico para realizar uma adequada gestão do solo e obter os recursos naturais necessários para trabalhar de forma sustentável com o ambiente, visando alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Além disso, o cumprimento dos princípios do ESG nos assentamentos de reforma agrária está intimamente relacionado aos ODS, podendo contribuir para o avanço da sustentabilidade ambiental, da justiça social e da governança participativa e responsável. Isso proporcionaria a integração social e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores rurais.

Cada assentamento rural possui sua própria identidade, e é importante compartilhar informações que possam contribuir para a melhoria do conjunto. Diferentes perspectivas, é possível reformular estratégias mais adequadas para beneficiar um grande número de comunidades, pois as dificuldades enfrentadas pelos produtores em assentamentos rurais são desafiadoras e podem levar à desesperança, levando alguns a desistir da comunidade ou enfrentar dificuldades financeiras na geração de renda e sobrevivência na propriedade. Nesse contexto, a aplicação de políticas públicas e o desenvolvimento de iniciativas de economia solidária são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades e criar um ambiente mais favorável à sustentabilidade e ao crescimento das famílias envolvidas na agricultura familiar. Somente com esforços conjuntos e ações alinhadas será possível superar os desafios e construir um futuro mais próspero e igualitário para os assentamentos rurais, como o Projeto de Assentamento Vale do Arinos, Linha Cinco em Juara-MT.

## CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo abordar o problema relacionado ao acesso dos produtores rurais de Assentamentos Rurais aos benefícios das políticas públicas. As comunidades rurais de assentamento são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico do país, principalmente no contexto da agricultura familiar. No entanto, os produtores rurais enfrentam diversas dificuldades em obter acesso às políticas públicas que visam fortalecer e promover o desenvolvimento dessas áreas.

Um dos principais recursos disponibilizados para a agricultura familiar é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). No programa, são oferecidos recursos de custeio e investimento para auxiliar os produtores rurais. No entanto, esses recursos são limitados para muitos produtores de

assentamentos devido à falta de documentação das terras ou garantias para os financiadores. A posse legal da terra é um requisito fundamental para acessar os recursos do PRONAF, mas muitos produtores enfrentam dificuldades em obter a documentação necessária para comprovar a posse da terra.

Além disso, a exigência dos bancos financiadores em relação aos requisitos de crédito e capacidade de pagamento também representa um desafio para os produtores rurais. Muitos deles não conseguem cumprir esses requisitos, o que dificulta a obtenção de recursos financeiros para investir em suas atividades agrícolas. A falta de conhecimento sobre os procedimentos e critérios exigidos pelos bancos também pode levar à exclusão desses produtores das políticas públicas.

Diante dessas dificuldades, muitos produtores rurais em assentamentos enfrentam obstáculos significativos para melhorar sua qualidade de vida e obter renda adequada. A falta de acesso a políticas públicas e recursos financeiros afeta diretamente o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades.

Uma das possibilidades para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico dos assentamentos rurais é a adoção da economia solidária. Essa abordagem diferenciada, em comparação com os mercados convencionais, pode contribuir para a reprodução socioeconômica dos agricultores familiares. No entanto, a implementação da economia solidária em comunidades rurais é um desafio, especialmente devido à resistência dos produtores em trabalhar em equipe. É fundamental promover um ambiente propício para a cooperação e a atuação conjunta, de modo a viabilizar a economia solidária como uma alternativa efetiva para o desenvolvimento dessas comunidades.

Além disso, é imprescindível que as políticas públicas sejam revistas e adaptadas para atender às necessidades específicas dos produtores rurais em assentamentos. A regularização fundiária é uma questão fundamental, garantindo a segurança jurídica dos produtores em suas propriedades e abrindo caminho para a obtenção de recursos e investimentos adequados.

Em conclusão, a análise do acesso dos produtores rurais de Assentamentos Rurais às políticas públicas revela desafios significativos. A falta de documentação de terras, as exigências dos bancos financiadores e a resistência à economia solidária são fatores que dificultam a participação efetiva dessas comunidades nas políticas públicas. Para promover o desenvolvimento socioeconômico dos assentamentos rurais, é fundamental simplificar os processos burocráticos, fornecer documentação de terras, fortalecer a agricultura familiar e incentivar a cooperação entre os produtores. A superação desses desafios requer ações governamentais efetivas, distribuição justa de recursos e o reconhecimento do valor dos produtores rurais para a sociedade. A abordagem sob o prisma do ESG e dos ODS possibilita uma compreensão holística dos aspectos ambientais, sociais e de governança envolvidos no desenvolvimento sustentável e inclusivo dessas comunidades rurais.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, J. R. G.; MIRANDA, Z. P. 2022. Diagnóstico socioeconômico e ambiental do sistema de agricultura no assentamento do Cedro, Tartarugalzinho (AP). *Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais*, v.13, n.4, p.325-339. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2022.004.0026>. Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/rica/article/view/7209/3966>. Acesso em: 10 fev. 2023.
- ANDRADE, L. F; ALMEIDA, R. F. 2022. Perfil dos produtores da agricultura familiar e uso dos critérios de environmental, social and governance [ESG] na região Baixo Sul, Bahia. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/10468>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- CNM. Dados gerais de Juara-MT. 2021. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/municipios/registros/100151/100151053>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- FERNANDES, E. M; MAIA, A. Grounded theory. 2001. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4209/1/Grounded%20Theory.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- FIGUEIREDO, E.; MONTEBELLO, A. E. S. NORDER, L. A. C. 2022. Economia solidária e geração de renda na agricultura familiar: o caso do instituto chão. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2223/1654>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- FIGUEREDO, C. 2019. A política de assentamento rural executada pelo INCRA: os gargalos na implantação e acompanhamento dos projetos de assentamento. Disponível em:

- [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4777/2/CT\\_PPGGP\\_M\\_Figueredo%2c%20Cleria\\_2019.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4777/2/CT_PPGGP_M_Figueredo%2c%20Cleria_2019.pdf). Acesso em: 10 mar. 2023.
- FITZGERALD, B. G., et al. 2015. Quantitative evaluation of settlement sustainability policy (QESSP); forward planning for 26 Irish settlements. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84923164070&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&sid=0b80d3d8461d9ed1852b0d3cc0b1ca7f&sot=b&sdt=b&sl=43&s=TITLE-ABS-KEY%28%22+Settlement+sustainability%22%29&relpos=5&citeCnt=3&searchTerm=>. Acesso em: 15 jan. 2023.
- IBGE. IDH Mato Grosso. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- IBGE. IDHM Juara. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/juara/panorama>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- IBGE. Juara-MT. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/juara/panorama>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- INCRA/COLÍDER. 2021. Dados do Projeto de Assentamento Vale do Arinos: Linha Cinco de Juara-MT. [Informações concedidas a autora da pesquisa].
- INPE. Imagem de satélite – croqui de localização linha 05 P.A Vale do Arinos. 2023. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- LIU, Y. 2018. Introduction to land use and rural Sustainability in China. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85045124541&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&nlo=&nlr=&nls=&sid=4a7fc01746772f562e7da771adf7d4d7&sot=b&sdt=b&sl=38&s=TITLE-ABS-KEY%28%22+rural+sustainability%22%29&relpos=54&citeCnt=222&searchTerm=>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- NÓBREGA, C. Q. L. 2019. Tópicos em ciências agrárias. Perfil social, econômico e ambiental do assentamento Oziel Pereira/Remígio – PB. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Geneci-Rocha/publication/335785871\\_O\\_associativismo\\_como\\_estrategia\\_de\\_reproducao\\_social\\_da\\_agricultura\\_familiar/links/6290d0ef55273755ebbaaf29/O-associativismo-como-estrategia-de-reproducao-social-da-agricultura-familiar.pdf#page=12](https://www.researchgate.net/profile/Geneci-Rocha/publication/335785871_O_associativismo_como_estrategia_de_reproducao_social_da_agricultura_familiar/links/6290d0ef55273755ebbaaf29/O-associativismo-como-estrategia-de-reproducao-social-da-agricultura-familiar.pdf#page=12). Acesso em: 10 abr. 2023.
- OLIVEIRA, J. A. 2020. A organização social e política dos assentamentos rurais. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/3708>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- OLIVEIRA, S. V. W. B. et al. 2019. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Gestão ambiental nas organizações. Barueri/SP: Editora Manole. [Recurso eletrônico]. 9788520462447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- PNUD. 2023. O que é IDHM. Disponível em: [undp.org/pt/brazil/o-que-e-o-idhm](https://undp.org/pt/brazil/o-que-e-o-idhm). Acesso em: 10 abr. 2023.
- PRONAF. 2022. Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar. Linhas de crédito do Pronaf. Safra 2022/2023. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1dg\\_To3pXDPqrJRGVLWDst7yUNUHBKpFr/view](https://drive.google.com/file/d/1dg_To3pXDPqrJRGVLWDst7yUNUHBKpFr/view). Acesso em: 10 abr. 2023.
- TIE, Y. C; BIRKS, M; FRANCIS, K. 2019. Grounded theory research: A design framework for novice researchers. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/2050312118822927>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- ZHAO, L. et al. 2017. Human-environment sustainable development of rural areas in China. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85019660822&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&sid=d761d31f2a70e3b4a71d72008d0cc4b5&sot=b&sdt=b&sl=80&s=TITLE-ABS-KEY%28Human-environment+sustainable+development+of+rural+areas+in+China%29&relpos=10&citeCnt=2&searchTerm=>. Acesso em: 10 abr. 2023.